

FILOSOFIA

QUESTÃO 01

Leia atentamente o seguinte verso do fragmento atribuído a *Parmênides*.

“Assim ou totalmente é necessário ser ou não.”

SIMPLÍCIO, Física, 114, 29, Os Pré-Socráticos. Coleção
Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 2000, p. 123.

A partir do fragmento apresentado, escolha a alternativa que representa corretamente o princípio parmenideano da verdade.

- A) O Ser é e o Não-Ser é Não-Ser. Ambos podem ser pensados e afirmados, pois é possível pensar e dizer falsidades e o que não existe.
- B) Somente o Ser é, pode ser pensado e afirmado. O Ser coincide com o pensamento e com a verdade. O Não-Ser não é e não pode nem ser pensado, nem exprimido.
- C) O Ser é (existe) necessariamente na Natureza, mas pode não existir no pensamento, enquanto não é pensado. A relação entre o Ser e o pensamento não é necessária.
- D) O caminho da verdade é a via da opinião, que comporta ao mesmo tempo o Ser e o Não-Ser. Afirmar totalmente o Ser e o Não-Ser implica a opinião verdadeira.

QUESTÃO 02

A passagem abaixo, do diálogo platônico *Protágoras*, refere-se ao procedimento adotado por Sócrates.

“[...] Meu objetivo é examinar a proposição, muito embora possa acontecer que tanto eu, que pergunto, como tu, que respondes, acabemos por ser examinados.”

PLATÃO. *Protágoras* (333c). Trad.de Carlos
Alberto Nunes. Belém: Edufpa, 2002, p. 82.

Escolha a alternativa que expressa corretamente o pensamento de Sócrates.

- A) A Filosofia socrática consiste no exame de proposições com o fim de demonstrar que a virtude é relativa, pois o “homem é a medida de todas as coisas”.
- B) O exame socrático não é somente um exame de proposições, mas um modo de testar a vida e o modo de viver dos interlocutores.
- C) A Filosofia socrática consiste em testar a verdade das proposições aduzidas pelos filósofos pré-socráticos que investigavam o *princípio* fundamental da Natureza.
- D) A Filosofia socrática consiste no exame das proposições da arte retórica, que possibilita a prudência na administração da casa e na direção dos negócios da cidade.

QUESTÃO 03

Considere o seguinte silogismo.

- 1- Nenhuma abelha é formiga.
- 2- Algumas criaturas gregárias* são abelhas.
- 3- Algumas criaturas gregárias* não são formigas.

* Criaturas gregárias: criaturas que vivem em colônias ou em comunidades.

Tendo em conta o silogismo apresentado e os conceitos da lógica de Aristóteles, assinale a alternativa correta.

- A) Este silogismo não é válido, pois sua conclusão é particular.
- B) Este silogismo não é válido porque sua conclusão é negativa.
- C) As frases 1 e 2 são as premissas do silogismo.
- D) O termo médio, nesse silogismo, é o termo “criatura gregária”.

QUESTÃO 04

Platão (428 – 347 a.C.), discípulo de Sócrates e mestre de Aristóteles, fundador da Academia, é até hoje um dos filósofos mais importantes da história da filosofia. Círculos culturais e intelectuais no mundo inteiro dedicam-se a estudar sua obra.

Sobre o modo como Platão expressou seu pensamento, assinale a alternativa correta.

- A) Platão jamais escreveu textos filosóficos.
- B) Platão escreveu textos filosóficos na forma de romances.
- C) Platão escreveu textos filosóficos na forma de poesias.
- D) Platão escreveu textos filosóficos na forma de diálogos.

QUESTÃO 05

Leia atentamente o trecho de Aristóteles, citado abaixo, e assinale a alternativa que o interpreta corretamente.

“Como já vimos há duas espécies de excelência: a intelectual e a moral. Em grande parte a excelência intelectual deve tanto o seu nascimento quanto o seu crescimento à instrução (por isto ela requer experiência e tempo); quanto à excelência moral, ela é o produto do hábito [...]”.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Coleção Os Pensadores São Paulo: Nova Cultural, 1996.

- A) A excelência moral é superior à intelectual porque é resultado do nascimento.
- B) A excelência intelectual é positiva e a moral negativa.
- C) As excelências intelectual e moral anulam-se respectivamente.
- D) As excelências moral e intelectual possuem, respectivamente, origem no hábito e na instrução.

QUESTÃO 06

De acordo com o texto sobre Tomás de Aquino, assinale a alternativa correta.

“Santo Tomás representa o apogeu da escolástica medieval, na medida em que conseguiu estabelecer o equilíbrio perfeito entre a fé e a razão, a teologia e a filosofia, distinguindo-as mas não separando-as necessariamente. Ambas, com efeito, podem tratar do mesmo objeto, por exemplo, Deus. Contudo, a filosofia utiliza tão somente as luzes da razão natural, enquanto a Teologia se vale da razão divina, manifestada na Revelação (a Bíblia)”.

COSTA, José Silveira da. *Afilosofia cristã*. Rezende, Antônio (org.)
Curso de Filosofia. Rio de Janeiro: Zahar/SEAF, 1986. p. 81.

- A) Para Tomás de Aquino, Deus pode ser objeto de estudo na Filosofia.
- B) Segundo o texto, não houve filosofia na Idade Média, apenas Teologia.
- C) Não é possível estabelecer um equilíbrio entre fé e razão, este é o pensamento de Tomás de Aquino sobre o uso da razão na Teologia.
- D) A Teologia, na escolástica medieval, era uma disciplina que procurava conhecer Deus, utilizando apenas as luzes da razão natural.

QUESTÃO 07

Maquiavel escreveu: “é necessário a um príncipe que o povo lhe vote amizade; do contrário, fracassará nas adversidades”.

MAQUIAVEL. *O Príncipe*. Trad. de Lívio Teixeira. Coleção
Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1987, p. 41.

Para Maquiavel, esta máxima deve ser observada para a manutenção do poder e a estabilidade do Estado. Assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a posição de Maquiavel para atingir este preceito.

- A) O príncipe moderno deverá contar com o apoio dos magistrados para conduzir as suas ações até a obtenção do governo absoluto sobre os súditos.
- B) Não há uma regra certa para alcançar a confiança do povo, porque as regras mudam conforme as circunstâncias, portanto, o príncipe deve ser homem de *virtù*.
- C) O povo, assim como os grandes de uma cidade ou de um reino, quer receber favores. Assim, a satisfação de suas vontades garante a vida do príncipe no poder.
- D) O príncipe deve usar a sua fortuna e formar bons exércitos que lhe devam fidelidade e sejam capazes de manter a ordem social.

QUESTÃO 08

“A idéia de que o Estado, a sociedade civil, precisamente enquanto contraposta ao insociável estado de natureza, é algo construído pelo homem, uma artefato (máquina), é o fundamento da teoria política de Hobbes.”

BOBBIO, Norberto. *Thomas Hobbes*. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1991, p. 33.

A partir da afirmação acima e de acordo com o pensamento de Hobbes, assinale a alternativa correta.

- A) O Estado não é associado a um artefato, porque ele é construído pelos homens.
- B) No fundamento da política, a condição natural e civil estão integralmente associadas.
- C) O que sustenta o convívio social é construído pelo homem.
- D) Na teoria política de Hobbes, o Estado está condicionado à natureza.

QUESTÃO 09

Partindo do modelo de comunidade originária, John Locke descreve os pressupostos de sua teoria da propriedade. É um dever do homem se conservar e, portanto, preservar a sua vida. Esta tese pressupõe que todos os indivíduos racionais são proprietários de sua própria pessoa e, em consequência disso, do trabalho de suas mãos, da energia gasta no processo de apropriação e transformação dos recursos naturais. Mais exatamente, o fundamento irreduzível da propriedade é a propriedade de si mesmo, de sua própria pessoa, e do trabalho que essa pessoa realiza.

Em conformidade com o pensamento de Locke, assinale a alternativa correta.

- A) A propriedade determina o início das desigualdades morais entre os homens e o declínio da civilização.
- B) O pacto social institui o direito de propriedade nas sociedades que já estão politicamente constituídas.
- C) A propriedade é fruto do esforço humano e deve garantir a liberdade dos indivíduos.
- D) O detentor da soberania absoluta é responsável pela distribuição do direito à propriedade aos cidadãos de um determinado corpo político.

QUESTÃO 10

Leia com atenção a seguinte afirmação de Hegel.

“A filosofia começa quando um povo saiu da sua vida concreta, quando vão surgindo divisões e diferenciações nas classes; quando o povo se aproxima do ocaso; quando vai se cavando um abismo entre as tendências internas e a realidade externa, e as formas antiquadas da religião etc., já não satisfazem; quando o espírito se manifesta indiferente pela sua existência real, ou então, permanecendo nela, só experimenta insatisfação e incômodo, e a sua vida moral se vai dissolvendo.”

HEGEL. Introdução à História da Filosofia. Trad. de Antonio Pinto de Carvalho. Coleção *Os Pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 1989. p. 120.

A Filosofia é o ponto culminante do movimento dialético que desencadeia as mudanças descritas acima. Segundo Hegel, tal movimento é provocado:

- A) pela luta de classes inspirada na teoria evolucionista natural que afirma a sobrevivência e supremacia dos indivíduos mais aptos.
- B) pela consciência do indivíduo que é detentor da liberdade natural e com ela edifica o seu mundo independente do desenvolvimento das forças sociais.
- C) pelo espírito do povo, que consiste no trabalho de sucessivas gerações na edificação da cultura, o que representa a maturidade de uma civilização.
- D) pela força sobrenatural da providência divina que arrasta consigo os destinos dos homens e das nações para o reconhecimento de Deus na História.